

\_\_\_\_\_. Crítica literária e estudos gays e lésbicos: uma introdução a um problema. In: SANTOS, Rick; GARCIA, Wilton (Org.). *A escrita de adé: perspectivas teóricas dos estudos gays e lésbicos no Brasil*. São Paulo: Xamã: NCC/SUNY, 2002.

MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa – Os comunistas no imaginário dos jornais 1922-1989*. Campinas, SP: Revan/UNICAMP, 1998.

ORLANDI, Eni. Maio de 1968: Os silêncios da memória. In: ACHARD, Pierre et al. *Papel da memória*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

\_\_\_\_\_. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Pontes: Campinas, 2002.

PÊCHEUX, *Semântica e discurso*. Trad. Eni Orlandi et al. Campinas: Ed. Da Unicamp, 1988.

PELBART, Peter Pal. Choque de civilizações, satanização do outro. In: \_\_\_\_\_. *Vida capital: Ensaio de biopolítica*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

POLLAK, Michel. Memória e identidade social. In: *Estudos Históricos*. v. 10. São Paulo: FGV, 1992.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 103-133.

SIMÕES JR., Almerindo Cardoso. De Sodomita a Homoerótico – As várias representações para as relações entre iguais. In: *Revista Morphheus* – publicação do Laboratório de Linguagens e Mídias do Centro de Ciências Humanas da UNIRIO. n. 7, 2º sem. 2005. Disponível em: < <http://www.unirio.br/morpheusonline/numerosantigos.html>. > . Acesso em: 15 out. 2006.

\_\_\_\_\_. *E havia um lampião na esquina: Memória(s), identidade(s) e discurso(s) homossexual(ais) no Brasil do fim da ditadura – 1978/1980*. 2006. Dissertação (Mestrado), Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Memória Social/UNIRIO, 2006.

## CULTURA POP JAPONESA E GÊNERO: IMPREVISIBILIDADE NA RECEPÇÃO DO MANGÁ YAOI NO BRASIL

Gláucio Aranha<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, a indústria cultural japonesa vem ganhando cada vez mais espaço no cenário cultural contemporâneo. Em 2006, durante o Festival de Filme Internacional de Tokyo, Toshihiro Nikai, ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão, declarou o projeto do governo japonês para incentivar o intercâmbio da indústria do entretenimento do Japão com outros países (KYODO NEWS, 2008). Na ocasião, ele destacou que este intercâmbio seria promovido não só em relação à área cinematográfica, mas também em relação a livros, filmes de animação (animes), *videogames*, música e mangás, objetivando impulsionar ainda mais a internacionalização da indústria de conteúdo cultural nipônica, o que de fato se verificou nas últimas décadas.

São destacados como objetos no presente estudos os mangás. Dentro deste recorte, propõe-se uma reflexão acerca do modo como tais objetos penetram o cotidiano de jovens brasileiros, introduzindo novas representações sexuais. Atenta-se, assim, para o que Édouard Glissant (2005) chama de “caos-mundo”, ou seja, o “choque, o entrelaçamento, as repulsões, as atrações, as convivências, as oposições, os conflitos entre as culturas dos povos na totalidade-mundo contemporânea” (2005, p. 98). Trata-se, assim, de um olhar sensível às continuidades temporais imediatas e suas repercussões, ou, tecnicamente, sensível à noção de “sistema determinista errático” – herdado das ciências do caos na Física –, entendendo que existem *sistemas dinâmicos determinados* que podem se tornar *erráticos*, no sentido de que, em determinado momento, seu sistema de valores se desestabiliza. A partir desta perspectiva, Glissant volta-se para o “comportamento imprevisível dessa relação das culturas, imprevisibilidade que constitui uma das bases da ciência do caos” (GLISSANT, 2005, p. 101).

<sup>1</sup> Doutor em Letras (UFF, 2008). Atua como pesquisador líder do grupo de pesquisa NEUROEDUC (Centro de Estudos em Neurociências e Educação – OCC/UFRJ); Coordenador e pesquisador da instituição de pesquisa e ensino Organização Ciências e Cognição (OCC).

**Governo do Estado do Amazonas**

Omar Abdel Aziz | Governador

José Melo de Oliveira | Vice-Governador

Odenildo Teixeira Sena | Secretário de C,T&I

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão | Diretora-Presidenta FAPEAM

**Universidade do Estado do Amazonas**

José Aldemir de Oliveira | Reitor

Marly Guimarães Fernandes Costa | Vice-Reitora

**Editora Universitária**

Otávio Rios Portela | Diretor

Juliana Sá | Editora Assistente

Lorena Nobre | Chefe do Núcleo de Revisão

Gilson Allefy, Graziela Paes e Vanessa Marruche | Revisores

Luciana Braga | Capa, Projeto Gráfico e Editoração

“O beijo do Hotel de Ville” (Paris, 1950), de Robert Doisneau | Foto

“Carla Mon’Amom” (Manaus, 2012), de Tainah Paulain | Foto

**Conselho Editorial**

Ademir Castro e Silva | Cristiane da Silveira

Maria da Graças Vale Barbosa | Otávio Rios Portela (Presidente)

Patrícia Melchionna Albuquerque | Sergio Duvoisin Junior

Silvana Andrade Martins | Simone Cardoso Soares | Valmir César Pozzetti

Esta obra foi editada conforme o acordo ortográfico de 2009.  
Todos os Direitos Reservados © Universidade do Estado do Amazonas.  
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte.

Ficha catalogada na Biblioteca Central da Universidade do Estado do Amazonas

D631

Do inefável ao afável: ensaios sobre sexualidade, gênero e estudos queer / Mário César Lugarinho (org.). 1. ed. -- Manaus: UEA Edições, 2012.

160 p.; 23 cm.  
ISBN: 978-85-7883-226-1

Inclui bibliografia.

1. Literatura Portuguesa I. Lugarinho, Mário César II.  
Título.

CDU(1997) 821.134.3-34

**UEA Edições**

Av. Djalma Batista, 3578 - Flores | Manaus - AM - Brasil  
Cep 69050-010 | (92) 3878.4463

# Do inefável ao afável

ensaios sobre sexualidade, gênero e estudos queer

**MÁRIO CÉSAR LUGARINHO**  
(org.)

Esta obra foi financiada pelo Governo do Estado do Amazonas com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).



**SECTI**  
Secretaria de Estado de  
Ciência, Tecnologia e Inovação

